

**MORANGOS MOFADOS: QUESTÕES LGBTQIA+ NOS CONTOS DE CAIO
FERNANDO ABREU.**

Oliveira, N.[1]; Fraga, G. [2].

O objetivo do presente trabalho é a análise da obra “Morangos Mofados” (1982) de Caio Fernando Abreu, mediante à utilização da literatura como fonte documental, sendo produto de uma época e portanto uma ferramenta repleta de historicidade. A partir do instrumento metodológico de contextualização histórica da obra, nosso objetivo consiste em demonstrar como o autor representou em seus contos a repressão social sobre a população LGBTQIA+ na virada dos anos 70 para os anos 80. A obra analisada foi publicada em 1982, contexto de abertura política e início da redemocratização brasileira pós ditadura civil-militar. O livro remete à década de 70, marcada pela repressão, censura e autoritarismo, retratados nas narrativas construídas pelo autor.

Na presente análise, pretendemos demonstrar como Abreu retrata temáticas como questões de gênero e sexualidade, em um período em que a população LGBTQIA+ sofreu forte repressão, e a epidemia da AIDS iniciava. A contextualização histórica da obra será fundamentada por fontes documentais como o jornal Lâmpião da Esquina, presente no Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott, relacionadas ao caso de assassinato Luiza Felpuda, figura homenageada e referenciada pelo autor em um dos contos de sua obra.

Utilizaremos fontes bibliográficas para referenciarmos a violência sofrida pela população LGBTQIA+ no período citado anteriormente, como a obra “Contra a Moral e os Bons Costumes: A Ditadura e a Repressão à Comunidade LGBT” de Renan Quinalha e artigos científicos relacionados à temática abordada. À título de exemplo, o conto “Terça Feira Gorda” da obra analisada, se configura como uma síntese da moral, do julgamento e da violência contra os homossexuais do período que pretendemos demonstrar em nossa pesquisa. Por fim, na obra de Caio Fernando Abreu, encontramos e denotamos a partir da premissa foucaultiana de controle dos corpos, representações da repressão, estigmatização, marginalização e até mesmo o assassinato daqueles que não se enquadravam no modelo imposto pelo regime autoritário.

Palavras-chave: História e Literatura; História Cultural; Gênero e Sexualidade; Repressão Social.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

[1] Nicoli Gabrieli Graziottin de Oliveira. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. nicoliggdeoliveirauffs@gmail.com.

[2] Gérson Wasen Fraga. Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. gwfraga@uffs.edu.br.